

FOLHA DE INFORMAÇÃO

PROCESSO			Rubrica
Número	Exerc.	Folha	
80.174	13		

COMISSÃO DE ACOMPANHAMENTO

RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO

Contrato de Gestão 001/2013 – Fundação do ABC

Termo Aditivo – Complexo Hospitalar Municipal

Processo n.º 80.174/2013

Período: 2º Quadrimestre de 2016



FOLHA DE INFORMAÇÃO

PROCESSO			Rubrica
Número	Exerc.	Folha	
80.174	13		

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO

2. ACOMPANHAMENTO FINANCEIRO

3. ACOMPANHAMENTO DA EXECUÇÃO DO CONTRATO

4. RECOMENDAÇÕES

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS



PROCESSO			Rubrica
Número	Exerc.	Folha	
80.174	13		

RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO

PERÍODO: 2º QUADRIMESTRE DE 2016

AVALIADOR: COMISSÃO DE ACOMPANHAMENTO

FUNDAMENTO LEGAL: Resolução GSS nº 05/14 e Resolução GSS nº 11/14

1. INTRODUÇÃO

A Fundação do ABC é uma Fundação Pública de Direito Privado, criada em 1967 pelos municípios de São Bernardo do Campo, Santo André e São Caetano do Sul, com a missão de universalização da atenção integral à saúde, assessorando programas e projetos na região do ABC.

O Município de São Bernardo do Campo, por intermédio da Secretaria de Saúde, celebrou o Contrato de Gestão nº 001/2013 com a Fundação do ABC, para a formação de parceria objetivando o fomento, gerenciamento e execução de atividades e serviços de saúde no âmbito do Complexo Hospitalar Municipal de São Bernardo do Campo, fundamentado nos termos do Art.25 da Lei 8.666/1993 e suas alterações, preceitos estabelecidos na Lei Federal nº 8080/1990 e Lei Federal nº 8142/90 e deliberação do Conselho Municipal de Saúde, conforme reunião ordinária de 17 de Dezembro de 2013.

O propósito deste Relatório é analisar a prestação de contas do 2º Quadrimestre de 2016 do Termo de Aditamento SS 014/2015 (Quarto) – Complexo Hospitalar Municipal, ao Contrato de Gestão nº 001/2013, o qual integra o Sistema Único de Saúde (SUS) local em rede regionalizada e hierarquizada de ações e serviços públicos de saúde, visando à garantia da atenção à saúde e conforme respectivos Planos Operativos, os quais são parte integrante deste Contrato.

O Complexo Hospitalar Municipal de São Bernardo do Campo é formado pelo Hospital Municipal Universitário, Hospital Anchieta, Hospital e Pronto Socorro Central e Hospital de Clínicas Municipal conforme a cláusula primeira do artigo 1, inciso § 1º.

O Contrato de Gestão em sua cláusula décima primeira, artigo 11, prevê que a FUABC deverá apresentar mensalmente à Secretaria de Saúde até o vigésimo dia útil do mês



FOLHA DE INFORMAÇÃO

PROCESSO			Rubrica
Número	Exerc.	Folha	
80.174	13		

subsequente à execução das despesas, prestação de contas contendo relatório contábil e financeiro consolidado do Complexo Hospitalar Municipal de São Bernardo do Campo, assinados pelos responsáveis da FUABC, relatório de custos agrupados por itens de despesa, relatório de bens adquiridos no período e extrato bancário com saldo financeiro disponível e relatório técnico de gestão com análise do desempenho das metas e ações dos Planos Operativos.

A Comissão de Acompanhamento foi instituída pelo Secretário de Saúde com o objetivo de analisar informações, relatórios e prestação de contas, elaborando pareceres e propondo encaminhamentos e iniciativas que visem aprimorar a execução do Contrato.

Os representantes da Comissão de Acompanhamento do Termo Aditivo foram designados pela Resoluções GSS nº 05, de 17 de fevereiro de 2.014, GSS nº 11, de 26 de Junho de 2.014 e GSS nº 09, de 27 de Abril de 2.016, com a seguinte composição: Heloisa Molinari Calderon Nascimento, Diretora Departamento Administrativo da Secretaria de Saúde, e Mariana Monteiro Lindenberg de Matos, Assistente de Diretoria do Departamento Hospitalar e de Urgência e Emergência e Lissandra Andion de Oliveira, Chefe de Divisão do Departamento de Apoio de Gestão do SUS.

Para fins deste relatório entende-se *acompanhamento*, como a observação analítica dos repasses, da execução financeira e das metas constantes neste Termo Aditivo.

O processo de acompanhamento foi estruturado considerando os documentos encaminhados pela Fundação do ABC, análise das Prestações de Contas, informações do Fundo Municipal de Saúde de São Bernardo do Campo e dados das áreas técnicas.

2. ACOMPANHAMENTO FINANCEIRO

A Fundação do ABC encaminhou relatórios financeiros, assinados pelos responsáveis pela elaboração da prestação de contas, balancete analítico e extrato bancário com o



FOLHA DE INFORMAÇÃO

PROCESSO			Rubrica
Número	Exerc.	Folha	
80.174	13		

saldo financeiro disponível, conforme previsto na Cláusula Décima Primeira do Contrato de Gestão.

Os recursos foram movimentados em conta bancária específica e exclusiva, aplicados no mercado financeiro, e os resultados foram revertidos para o objeto deste Termo Aditivo, conforme demonstrativo anexo.

O saldo financeiro de R\$ 12.645.289,04 (Doze Milhões, Seiscentos e Quarenta e Cinco Mil, Duzentos e Oitenta e Nove Reais e Quatro Centavos) será para arcar com as despesas já comprometidas incluindo 13º salário.

A Fundação encaminhou a relação de bens móveis adquiridos no período que foram acolhidas e conferidas. Foram entregues também os relatórios de desembolsos agrupados por categoria de despesa e relatório de custo por hospital.

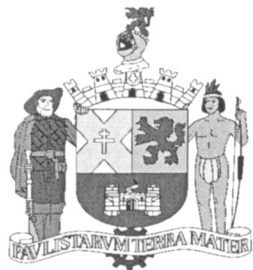
3. ACOMPANHAMENTO DA EXECUÇÃO DO CONTRATO

No desenvolvimento do Plano Operativo, a Fundação do ABC executou as atividades utilizando os critérios estabelecidos pela Secretaria de Saúde, obedecendo às diretrizes de implementação da Política de Atenção Integral das Redes de Alta Complexidade, Gestão Participativa e Atividades Humanizadoras.

Todos os leitos foram disponibilizados, para consultas e procedimentos de apoio diagnóstico, ao Complexo Regulador Municipal.

O Conselho Gestor está em pleno funcionamento tendo apresentado demandas que agregam valor aos processos de gestão e produção do cuidado.

O recurso disponível foi aplicado para a manutenção das ações e serviços de saúde, tendo apresentado as metas quantitativas conforme Quadro I – Indicadores Quantitativos do 2º Quadrimestre 2016, II e Quadro II – Indicadores Qualitativos – 2º Quadrimestre 2016.



FOLHA DE INFORMAÇÃO

PROCESSO			Rubrica
Número	Exerc.	Folha	
80.174	13		

Quadro I – Indicadores Quantitativos - 2º Quadrimestre 2016

HOSPITAL ANCHIETA

HA - Hospital Anchieta										
Produção	Grupos de procedimentos	Maio	Junho	Julho	Agosto	Total realizado de Maio à Agosto	Meta	Meta	Meta	%Realizado de Maio à Agosto
							Mensal	Quadrimestral	Anual	
Ambulatorial	02 - Procedimentos com finalidade diagnóstica	17.211	17.936	16.330	17.420	68.897	12.222	48.888	146.665	141%
	03 - Procedimentos clínicos	15.782	17.231	15.475	17.901	66.389	13.839	55.356	166.069	120%
	04 - Procedimentos cirúrgicos	576	658	657	861	2.752	595	2.379	7.138	116%
Hospitalar	03 - Procedimentos clínicos	338	348	327	326	1.339	280	1.120	3.360	120%
	04 - Procedimentos cirúrgicos	314	361	340	337	1.352	350	1.400	4.200	97%
	Total Mensal	34.221	36.534	33.129	36.845	140.729	27.286	109.144	327.432	129%
	% Mensal	125%	134%	121%	135%	129%				

O aumento expressivo da produção ambulatorial (129% da meta) com aumento expressivo de procedimentos com finalidade diagnóstica (141% da meta) é justificado pelo investimento do hospital na redução de internações desnecessárias e na resolutividade no seguimento ambulatorial.

HOSPITAL PRONTO SOCORRO CENTRAL

HPSC - Hospital e Pronto Socorro Central										
Produção	Grupos de procedimentos	Maio	Junho	Julho	Agosto	Total realizado de Maio à Agosto	Meta	Meta	Meta	%Realizado de Maio à Agosto
							Mensal	Quadrimestral	Anual	
Ambulatorial	02 - Procedimentos com finalidade diagnóstica	42.500	43.872	46.920	48.705	181.997	42.389	169.554	508.662	107%
	03 - Procedimentos clínicos	68.293	70.899	73.725	77.833	290.750	67.171	268.682	806.047	108%
	04 - Procedimentos cirúrgicos	1.846	1.913	2.059	2.091	7.909	2.504	10.016	30.048	79%
Hospitalar	03 - Procedimentos clínicos	672	783	785	758	2.998	643	2.570	7.710	117%
	Total Mensal	113.311	117.467	123.489	129.387	483.654	112.706	450.822	1.352.467	107%
	% Mensal	101%	104%	110%	115%	107%				

O não atingimento das metas quantitativas de procedimentos cirúrgicos ambulatoriais, é justificado pelo fato do hospital atender demanda espontânea, a qual varia conforme os meses do ano e necessidades da população. A produção de procedimentos clínicos hospitalares extrapolou a meta estabelecida tendo em vista o maior número de atendimentos no período, cuja demanda não é previsível tendo em vista que se trata de hospital de porta aberta.

6/13



FOLHA DE INFORMAÇÃO

PROCESSO			Rubrica
Número	Exerc.	Folha	
80.174	13		

HOSPITAL MUNICIPAL UNIVERSITÁRIO

HMU - Hospital Municipal Universitário e CAISM - Centro de Atenção Integral à Saúde da Mulher										
Produção	Grupos de procedimentos	Maio	Junho	Julho	Agosto	Total realizado de Maio à Agosto	Meta	Meta	Meta	%Realizado de Maio à Agosto
							Mensal	Quadrimestral	Anual	
<i>Ambulatorial (HMU e CAISM)</i>	02 - Procedimentos com finalidade diagnóstica	11.361	10.416	10.436	11.198	43.411	9.302	37.206	111.618	117%
	03 - Procedimentos clínicos	29.528	28.142	27.838	32.360	117.868	29.995	119.980	359.940	98%
	04 - Procedimentos cirúrgicos	215	246	169	264	894	338	1.352	4.056	66%
<i>Hospitalar (HMU)</i>	03 - Procedimentos clínicos	476	467	338	351	1.632	437	1.747	5.241	93%
	04 - Procedimentos cirúrgicos	342	369	247	276	1.234	339	1.355	4.064	91%
	Total Mensal	41.922	39.640	39.028	44.449	165.039	40.410	161.640	484.919	102%
	% Mensal	104%	98%	97%	110%	102%				

Conforme memorando anexo ao relatório, os dados informados na produção do grupo 04- Procedimento Cirúrgico do ano de 2015 sofreram alteração, aumentando dessa forma a média mensal e a meta anual do respectivo ano. Os lançamentos indevidos foram corrigidos e a série histórica de 2016 está regulada.

HOSPITAL DE CLÍNICAS

HC - Hospital de Clínicas Municipal										
Produção	Grupos de procedimentos	Maio	Junho	Julho	Agosto	Total realizado de Maio à Agosto	Meta	Meta	Meta	%Realizado de Maio à Agosto
							Mensal	Quadrimestral	Anual	
<i>Ambulatorial</i>	02 - Procedimentos com finalidade diagnóstica	2.949	2.854	3.302	3.749	12.854	2.544	10.177	30.532	126%
	03 - Procedimentos clínicos	4.887	4.985	5.524	6.340	21.736	4.497	17.986	53.958	121%
<i>Hospitalar</i>	03 - Procedimentos clínicos	226	313	194	241	974	263	1.050	3.150	93%
	04 - Procedimentos cirúrgicos	324	435	337	340	1.436	264	1.055	3.164	136%
	Total Mensal	8.386	8.587	9.357	10.670	37.000	7.567	30.268	90.804	122%
	% Mensal	111%	113%	124%	141%	122%				

A produção ambulatorial (com finalidade diagnóstica e procedimentos clínicos) tem se mantido estável, conforme demanda da rede municipal de saúde. Vale ressaltar que no mês de agosto foi aberta a agenda de Densitometria Óssea para a rede, o que conferiu maior demanda na realização deste procedimento. Com relação à produção de procedimentos cirúrgicos hospitalares, houve restabelecimento do processo de faturamento referente aos procedimentos do primeiro quadrimestre.

Handwritten signatures and initials.



FOLHA DE INFORMAÇÃO

PROCESSO			Rubrica
Número	Exerc.	Folha	
80.174	13		

Quadro II- Indicadores Qualitativos - 2º Quadrimestre 2016

HOSPITAL ANCHIETA

Taxa de Ocupação Operacional	jan/16	fev/16	mar/16	abr/16	mai/16	jun/16	jul/16	ago/16	Média	Mínimo	Máximo
Unidade de internação adulto	63,5%	70,7%	79,3%	82,5%	77,6%	80,3%	79,0%	74,4%	76%	63%	83%
UTI Adulto	98,5%	92,6%	89,1%	98,8%	95,8%	95,3%	97,1%	95,8%	95%	89%	99%
Taxa de ocupação global	69,0%	74,2%	80,9%	85,1%	80,5%	82,7%	81,9%	77,8%	79%	69%	85%
Média de Permanência	jan/16	fev/16	mar/16	abr/16	mai/16	jun/16	jul/16	ago/16	Média	Mínimo	Máximo
Unidade de internação adulto	4,3	4,6	4,2	5,8	4,8	5,0	4,6	5,0	4,8	4,2	5,8
UTI Adulto	8,2	6,9	5,7	8,0	6,6	5,3	5,5	5,2	6,4	5,2	8,2
Média de permanência global	5,3	5,5	4,9	6,9	5,6	5,7	5,4	5,8	5,6	4,9	6,9
Taxa de Mortalidade Hospitalar	jan/16	fev/16	mar/16	abr/16	mai/16	jun/16	jul/16	ago/16	Média	Mínimo	Máximo
Unidade de internação adulto	3,5%	5,3%	4,3%	6,0%	3,6%	2,3%	4,5%	4,3%	4%	2%	6%
UTI Adulto	25,4%	20,3%	23,9%	12,9%	21,2%	27,2%	15,4%	24,1%	21%	13%	27%
Taxa de mortalidade Hospitalar Geral	7,1%	8,4%	7,8%	7,8%	6,8%	7,6%	7,2%	9,3%	8%	7%	9%
Taxa de Mortalidade Institucional	jan/16	fev/16	mar/16	abr/16	mai/16	jun/16	jul/16	ago/16	Média	Mínimo	Máximo
Unidade de internação adulto	3,2%	5,1%	4,0%	5,0%	3,0%	2,3%	3,9%	3,9%	4%	2%	5%
UTI Adulto	25,4%	18,9%	22,8%	10,0%	20,0%	26,2%	14,4%	22,2%	20%	10%	26%
Taxa de mortalidade Institucional Geral	6,9%	8,0%	7,3%	6,5%	6,1%	7,4%	6,5%	8,5%	7%	6%	9%

A taxa de ocupação média do quadrimestre aumentou quando comparada ao primeiro quadrimestre este ano de 76,1% para 79,4%, e ao mesmo período em 2015 (74%).

Foi mantido o mesmo perfil de internações para procedimentos eletivos com maior resolutividade o que impactou na taxa de ocupação, principalmente nas unidades de internação. Além disso, a resolutividade no seguimento ambulatorial evitou internações desnecessárias, em especial aquelas para elucidação diagnóstica.

A média de permanência global apresentou variação irrisória se compararmos com o primeiro quadrimestre deste ano (5,7 para 5,6). No entanto, vale ressaltar a queda significativa da permanência na UTI, de 7,2 para 5,7, que no segundo quadrimestre na UTI era de 8,5 dias, o que evidencia melhoria progressiva no resultado, fruto de melhorias nos processos assistenciais onde houve maior integração da equipe multiprofissional com foco nas necessidades individuais dos pacientes, o que impacta na performance operacional do setor.

A taxa de mortalidade institucional apresentou discreta queda em relação ao quadrimestre anterior (7,2% para 7,1%), sendo discretamente superior ao quadrimestre equivalente em 2015 (6,9%). Esta taxa apresentou queda nas unidades de internação e aumento na Unidade de terapia intensiva, justificada pela admissão de pacientes mais graves e complexos, tanto clínicos quanto pós-cirúrgicos.

Handwritten signatures and initials:
M. L. L. (top right)
R. (middle right)
J. (bottom right)



FOLHA DE INFORMAÇÃO

PROCESSO			Rubrica
Número	Exerc.	Folha	
80.174	13		

HOSPITAL E PRONTO SOCORRO CENTRAL

Taxa de Ocupação Hospitalar	jan/16	fev/16	mar/16	abr/16	mai/16	jun/16	jul/16	ago/16	Média
Unidade de internação adulto	103,8%	104,5%	106,6%	110,3%	103,1%	104,0%	109,6%	106,5%	106%
Unidade de internação pediátrica	27,4%	33,3%	75,4%	85,5%	84,0%	77,0%	67,0%	62,0%	64%
UTI Adulto	99,7%	101,0%	100,3%	100,7%	99,4%	101,0%	101,3%	99,7%	100%
UTI Pediátrica	48,4%	47,6%	60,0%	76,7%	83,2%	90,7%	87,7%	69,7%	70%
Taxa de ocupação global	101,6%	108,7%	116,6%	123,4%	119,2%	119,7%	123,6%	116,7%	116%
Média de Permanência	jan/16	fev/16	mar/16	abr/16	mai/16	jun/16	jul/16	ago/16	Média
Unidade de internação adulto	9,2	10,2	8,7	6,6	7,5	7,2	8,0	8,6	823%
Unidade de internação pediátrica	4,0	3,5	4,8	4,4	4,3	4,7	5,4	4,8	448%
UTI Adulto	6,7	10,9	8,9	13,1	7,7	13,7	11,2	7,9	1001%
UTI Pediátrica	12,5	6,3	5,8	7,2	8,6	9,7	12,3	7,7	876%
Média de permanencia global	7,6	7,5	6,8	7,2	7,3	7,3	7,9	7,0	732%
Taxa de Mortalidade Institucional	jan/16	fev/16	mar/16	abr/16	mai/16	jun/16	jul/16	ago/16	Média
Unidade de internação adulto	5,1	6,9	3,4	5,1	5,4	5,3	4,2	6,0	5,17
Unidade de internação pediátrica	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,00
UTI Adulto	28,3	22,2	31,4	56,5	40,0	40,9	25,0	23,1	33,43
UTI Pediátrica	0,0	0,0	12,5	12,5	0,0	0,0	0,0	0,0	3,13
Taxa de Mortalidade Institucional Global	5,3	2,5	5,1	5,7	6,0	5,9	5,3	4,5	5,04

A taxa de ocupação global superou 100% em todos os meses, indicando uma alta demanda ao serviço. As únicas unidades que apresentaram taxas inferiores a 80% são a unidade de internação pediátrica e a UTI pediátrica (apenas no mês de agosto), que apresentam variabilidade da taxa de ocupação ao longo do ano, o que se repete na série histórica dos últimos 4 anos. A gestão do hospital atribui este comportamento à incidência de doenças sazonais como as doenças respiratórias da infância e outras doenças endêmicas do período.

Observa-se tendência de aumento da média de permanência da unidade de internação adulto nesse último quadrimestre, além da taxa de mortalidade, o que demonstra um aumento no nível de criticidade dos pacientes atendidos percebido pela gestão do hospital. O perfil clínico dos internados nessa unidade (muitos idosos, portadores de doenças crônicas, não-cirúrgicos) justifica a série história deste indicador que apresentou resultado médio semelhante ao longo dos últimos 3 anos e meio. A UTI pediátrica possui apenas 5 leitos e sua média de permanência é influenciada pela demanda de pacientes graves e crônicos agudizados.

A média de permanência e taxa de mortalidade observada na UTI adulto evidencia a gravidade dos casos internados nesta unidade, principalmente e predominantemente



FOLHA DE INFORMAÇÃO

PROCESSO			Rubrica
Número	Exerc.	Folha	
80.174	13		

compostos pela demanda de pacientes cujo perfil é exclusivamente clínico, de idosos e de portadores de doenças crônicas. Ainda assim, os resultados do indicador apresentados na UTI adulto estão dentro do valor preditivo de mortalidade esperada de acordo com o score SAPS III.

Todas as unidades de internação, seja pediátrica ou adulta, apresentaram taxas de mortalidade hospitalar dentro do esperado pela gestão do hospital. Houve um pico no último mês do quadrimestre na unidade de internação adulto devido ao número elevado de pacientes paliativos.

HOSPITAL DE CLÍNICAS

Taxa de Ocupação Operacional	jan/16	fev/16	mar/16	abr/16	mai/16	jun/16	jul/16	ago/16	Média	Mediana
Unidade de internação	93%	89%	92%	91%	95%	93%	92%	92%	92%	95%
UTI	96%	98%	97%	98%	99%	98%	97%	100%	98%	100%
Taxa de ocupação global	95%	95%	93%	93%	95%	94%	93%	94%	94%	95%
Média de Permanência	jan/16	fev/16	mar/16	abr/16	mai/16	jun/16	jul/16	ago/16	Média	Mediana
Unidade de internação	7,1	7,7	7,3	7,2	8,2	7,0	7,1	7,4	7,4	8,2
UTI	4,4	6,0	5,6	6,3	9,0	6,2	6,1	7,4	6,4	9
Média de permanência global	8,1	8,7	8,5	8,3	9,6	8,1	8,3	8,7	8,5	9,6
Taxa de Mortalidade Institucional	jan/16	fev/16	mar/16	abr/16	mai/16	jun/16	jul/16	ago/16	Média	Mediana
Unidade de internação	4,7%	1,7%	3,6%	2,8%	2,9%	3,8%	2,1%	3,4%	3%	5%
UTI	13,2%	17,8%	15,7%	19,1%	14,9%	19,6%	5,9%	17,5%	15%	20%
Taxa de mortalidade Institucional Geral	8,5%	6,3%	7,6%	7,3%	5,6%	8,2%	3,4%	7,2%	7%	9%
Percentual de internações reguladas pelo Complexo Regulador Municipal	jan/15	fev/15	mar/15	abr/15	mai/15	jun/15	jul/15	ago/15	Média	Mediana
	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%

A média de permanência está de acordo com o nosso perfil do Hospital, tendo em vista o conjunto de pacientes de alta complexidade que o hospital atende. Um dos fatores que contribuem para este resultado é o serviço de neurocirurgia tem predominância significativa na operação do hospital e tem uma média de permanência de 20 dias (compatível com a literatura).

Quanto à mortalidade da UTI, a mesma encontra-se abaixo do esperado pelo método SAPS-3 (metodologia que avalia mortalidade por meio de uma análise dos pacientes atendidos).

unidade
fran
ROA



FOLHA DE INFORMAÇÃO

PROCESSO			Rubrica
Número	Exerc.	Folha	
80.174	13		

HMU e CAISM

Taxa de Ocupação Hospitalar	jan/16	fev/16	mar/16	abr/16	mai/16	jun/16	jul/16	ago/16	Média
Maternidade	73%	75%	84%	85%	85%	81%	84%	79%	81%
Ginecologia	52%	69%	85%	82%	80%	81%	57%	88%	74%
UTI Adulto	40%	34%	57%	56%	38%	28%	36%	18%	38%
UTI Neonatal	85%	86%	92%	102%	89%	89%	97%	93%	92%
UCI CO	105%	84%	104%	103%	71%	78%	72%	74%	86%
UCI CA	98%	84%	83%	95%	85%	84%	75%	85%	86%
Casa da gestante	58%	62%	70%	68%	54%	71%	57%	60%	62%
Obstetria Clínica	103%	95%	114%	84%	97%	57%	72%	70%	87%
Taxa de ocupação hospitalar global	79%	75%	88%	87%	78%	71%	70%	72%	78%
Nº total de partos	347	342	416	414	423	400	433	411	398
Nº de cirurgias ginecológicas	96	108	120	103	100	98	109	106	105
Média de Permanência	jan/16	fev/16	mar/16	abr/16	mai/16	jun/16	jul/16	ago/16	Média
Maternidade	2,46	2,09	2,26	2,17	2,26	2,07	2,12	2,13	2,20
Ginecologia	1,48	1,26	1,68	1,42	1,59	1,36	1,13	1,38	1,41
UTI Adulto	3,07	3,09	3,76	4,72	3,07	3,22	4,11	2,38	3,43
UTI Neonatal	37,50	16,15	16,85	29,19	23,13	17,73	30,05	13,00	22,95
UCI CO	6,34	6,65	7,15	7,28	5,71	4,95	5,18	6,35	6,20
UCI CA	12,79	10,78	14,71	18,75	15,62	18,36	15,50	17,50	15,50
Obstetria Clínica	1,31	1,89	2,04	1,85	1,70	1,16	1,45	1,30	1,59
Casa da Gestante	2,75	3,44	3,00	3,77	3,34	4,28	3,96	5,44	3,75
Média de Permanência Global	8,16	5,28	6,10	8,21	7,05	6,64	7,94	6,19	6,95
Taxa de Mortalidade Materna	jan/16	fev/16	mar/16	abr/16	mai/16	jun/16	jul/16	ago/16	Média
Taxa de mortalidade materna	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
Taxa de Cesárea em primípara	jan/16	fev/16	mar/16	abr/16	mai/16	jun/16	jul/16	ago/16	Média
Taxa de Cesárea em primípara	45%	29%	35%	24%	35%	38%	36%	36%	35%
Taxa de mortalidade institucional	jan/16	fev/16	mar/16	abr/16	mai/16	jun/16	jul/16	ago/16	Média
Maternidade	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
Ginecologia	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
UTI Adulto	4%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
UTI neonatal	7%	0%	9%	0%	4%	10%	5%	10%	6%
UCI CO	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
UCI CA	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
Bloco Cirúrgico/ Obstétrico	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
Casa da Gestante	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
Obstetria Clínica	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
Taxa de Mortalidade Institucional Global	1%	0%	1%	0%	0%	1%	1%	1%	1%

Apesar do número elevado de partos houve redução na taxa de ocupação das Unidades de Cuidado Intermediário Neonatal (UCI) Convencional e Canguru devido aumento da oferta de leitos totais de 24 para 26 leitos, além da ampliação da utilização dos leitos de apoio canguru na casa da gestante. No mês de julho houve queda sazonal da produção cirúrgica impactando na taxa de ocupação da unidade.

A média de permanência da UTI Neonatal tem sido impactada pela permanência prolongada de crônicos.

A taxa de mortalidade na UTI Neonatal tem relação intrínseca com o número de prematuros e malformados (taxa de prematuridade 2015 - 11,5%).

Handwritten signatures and initials:
 - Top right: A signature that appears to be "M. B. S." with a checkmark.
 - Middle right: A signature that appears to be "R. S." with a checkmark.
 - Bottom right: A signature that appears to be "A. S." with a checkmark.



FOLHA DE INFORMAÇÃO

PROCESSO			Rubrica
Número	Exerc.	Folha	
80.174	13		

4. RECOMENDAÇÕES

Em linhas gerais, as sugestões, recomendações e alterações propostas, buscam complementar as informações disponibilizadas e padronizar o processo de acompanhamento, de modo a atenuar os aspectos de subjetividade presentes no processo.

O Complexo Hospitalar realizou as adequações necessárias seguindo a Instrução Normativa nº 1/2016 –TCE, e substituiu o Anexo 25 pelo Anexo 08.

Além disso, reitera - se que a Fundação do ABC é responsável pela adequada aplicação e utilização de todos os recursos repassados, bem como pela comprovação de todos os gastos realizados.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Fundação do ABC, conforme demonstrado, cumpriu o acordado nos Termos de Aditamento, visando gerenciamento e a execução das atividades desenvolvidas no âmbito do Complexo Hospitalar Municipal e o desempenho pode ser classificado como satisfatório, sendo o usuário do Sistema Único de Saúde o principal beneficiado.



FOLHA DE INFORMAÇÃO

PROCESSO			Rubrica
Número	Exerc.	Folha	
80.174	13		

A Comissão está de acordo com o que foi apresentado pelo Complexo, já que atendeu a todas as normativas do contrato de gestão, termo aditivo e planos operativos, e está de acordo com continuidade dos repasses para a Fundação do ABC para o próximo Quadrimestre.

São Bernardo do Campo, 27 de Outubro de 2016.

Heloisa Molinari Calderon Nascimento
Diretora Departamento de Administração de Saúde

Mariana Monteiro Lindenberg de Matos
Assistente de Diretoria do Departamento Hospitalar e de Urgência e Emergência.

Lissandra Andion de Oliveira
Chefe de Divisão do Departamento de Apoio de Gestão do SUS

Prefeitura Municipal de São Bernardo do Campo - Secretaria de Saúde
 Comissão de Acompanhamento do Contrato de Gestão da
 Fundação do ABC - Contrato de Gestão 001/2013 - Complexo Hospitalar
 Período: 2º Quadrimestre de 2016

MOVIMENTAÇÃO FINANCEIRA

TA		COMPLEXO HOSPITALAR				
Soma de Valores(+)		05-MAIO	06-JUNHO	07-JULHO	08-AGOSTO	TOTAL GERAL
1-SALDOS INICIAIS		7.354.537,03	6.280.248,76	7.908.762,92	10.916.343,36	
3-ENTRADAS						
REPASSES PMSBC		30.381.627,71	30.234.249,43	30.234.249,43	30.234.249,43	121.084.376,00
REC.FINANCEIRAS		80.330,00	91.432,99	106.344,68	142.049,33	420.157,00
5-SAÍDAS		31.536.245,98	28.697.168,26	27.333.013,67	28.647.353,08	116.213.780,99
7-CONTR.DIVS						
9-SALDOS FINAIS		6.280.248,76	7.908.762,92	10.916.343,36	12.645.289,04	

EXECUÇÃO DO CONTRATO

TA		COMPLEXO HOSPITALAR				
Soma de Valores(+)		05-MAIO	06-JUNHO	07-JULHO	08-AGOSTO	TOTAL GERAL
5-SAÍDAS		31.536.245,98	28.697.168,26	27.333.013,67	28.647.353,08	116.213.780,99
RECURSOS HUMANOS		17.477.467,73	17.515.630,38	17.002.836,48	16.862.291,88	68.858.226,47
Férias		830.225,64	1.303.861,73	915.454,22	829.242,05	3.878.783,64
Rescisões		418.968,21	456.200,52	461.102,84	408.536,53	1.744.808,10
Direitos trabalhistas (na F.Pagto)		14.127.583,64	13.557.259,23	13.611.976,58	13.526.584,81	54.823.404,26
A-Contribuições Sindicais e Associativas		206.968,00	63.233,33	17.004,17	18.082,81	305.288,31
Fgts rescisório		112.275,97	165.707,05	170.124,48	141.473,37	589.580,87
Benefícios e encargos extra Folha		1.781.446,27	1.969.368,52	1.827.174,19	1.938.372,31	7.516.361,29
RECURSOS HUMANOS - AUTÔNOMOS		148.766,20	121.099,94	59.847,82	55.903,76	385.617,72
P. Físicas com encargos (funcionais)		148.766,20	121.099,94	59.847,82	55.903,76	385.617,72
MEDICAMENTOS		1.453.739,51	1.222.201,88	1.207.119,27	1.266.086,24	5.149.146,90
Medicamentos		1.453.739,51	1.222.201,88	1.207.119,27	1.266.086,24	5.149.146,90
MATERIAL MÉDICO E HOSPITALAR		1.777.268,43	1.820.082,91	2.201.097,77	2.393.060,71	8.191.509,82
Material de Enfermagem		1.164.457,72	1.264.642,72	1.650.284,81	1.782.331,09	5.861.716,34
Material cirúrgico		612.810,71	555.440,19	550.812,96	610.729,62	2.329.793,48
OUTROS MATERIAIS DE CONSUMO		203.981,11	333.922,86	297.373,66	547.705,45	1.382.983,08
Materiais diversos		203.981,11	333.922,86	297.373,66	547.705,45	1.382.983,08
SERVIÇOS MÉDICOS		1.593.968,17	1.583.966,29	1.591.792,42	1.583.564,58	6.353.291,46
A-SADT-Serviços Médicos		1.593.968,17	1.583.966,29	1.591.792,42	1.583.564,58	6.353.291,46
OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS		7.564.305,21	5.614.264,04	3.931.676,99	4.605.335,14	21.715.581,38
SADT-Apoio Diagnóstico Terapêutico		1.976.357,99	1.679.151,72	1.846.608,71	473.817,50	5.975.935,92
Informática		229.672,66	138.692,09	81.825,47	175.239,54	625.429,76
Alimentação		1.091.599,27	1.034.388,23	1.071.071,63	1.086.476,53	4.283.535,66
Limpeza e manutenção Predial		3.561.976,59	2.084.486,28	572.538,14	2.248.000,77	8.467.001,78
Vigilância e Portarias		160.072,39	160.072,39	160.072,39	-	480.217,17
A-Manut. EMH (EQ MED HOSP)		104.217,85	98.991,19	78.489,52	84.379,37	366.077,93
Transportes de pessoas e documentos		33.488,72	17.663,43	22.136,51	6.688,73	79.977,39
Lavanderia		287.514,08	297.676,57	-	299.547,92	884.738,57
Outros serviços terceirizados		119.405,66	103.142,14	98.934,62	231.184,78	552.667,20
LOCAÇÃO DE IMÓVEIS		55.701,72	55.701,72	54.121,76	57.565,45	223.090,65
Aluguel de Imóveis		55.701,72	55.701,72	54.121,76	57.565,45	223.090,65
LOCAÇÃO DIVERSAS		405.714,42	234.563,77	271.449,33	448.567,71	1.360.295,23
A-Locação Sistemas		44.415,42	-	44.418,64	87.866,59	176.700,65
B-Locação Equipamento Hosp.		246.507,88	107.386,19	121.935,05	222.347,46	698.176,58
A-Locação de Veículos		63.082,80	63.082,80	79.997,80	82.062,80	288.226,20
A-Locação Diversas		39.228,32	57.854,78	25.097,84	43.810,86	165.991,80
B-Locação Diversas		12.480,00	6.240,00	-	12.480,00	31.200,00
UTILIDADES PÚBLICAS		87.951,12	77.149,19	71.889,73	83.196,51	320.186,55
Telecomunicações		66.262,92	59.253,61	57.464,94	64.692,80	247.674,27
B-Água e Esgoto, Energia Elétrica		13.184,80	11.866,20	7.032,78	10.246,07	42.329,85
C-Gás		8.503,40	6.029,38	7.392,01	8.257,64	30.182,43
COMBUSTÍVEL		6.255,86	4.511,99	2.892,21	5.762,52	19.422,58
A-Combustível		6.255,86	4.511,99	2.892,21	5.762,52	19.422,58
BENS E MATERIAIS PERMANENTES		36.415,83	27.397,83	81.379,25	157.607,56	302.800,47
B-EMH (Equip. Med. Hospitalar)		720,00	19.181,43	-	8.642,70	28.544,13
C-TIC (Pq de Tec. da Informa. e Comunic)		-	-	-	125.692,00	125.692,00
D-Outros Bens		2.588,63	3.727,40	63.406,98	15.329,56	85.052,57
E-Moveis e Utensílios		33.107,20	4.489,00	12.252,27	7.943,30	57.791,77
G-Instrumentais		-	-	5.720,00	-	5.720,00
OBRAS		12.146,25	-	-	185.353,75	197.500,00
Obras Cívicas		12.146,25	-	-	185.353,75	197.500,00
DESPESAS FINANCEIRAS E BANCÁRIAS		5.114,30	4.404,70	4.667,95	5.348,80	19.535,75
Desp. Financeiras e Taxas		5.114,30	4.404,70	4.667,95	5.348,80	19.535,75
OUTRAS DESPESAS		707.450,12	82.270,76	554.869,03	390.003,02	1.734.592,93
A-Contingencias Trabalhistas - Próprias		47.294,58	29.363,11	32.201,63	28.069,76	136.929,08
C-IPU, IPVA, OUTRAS DESPESAS		4.522,72	4.599,90	4.536,67	4.694,38	18.353,67
Outros Gastos Diversos		102.833,42	48.307,75	56.970,53	54.896,39	263.008,09
A-Desp.Administrativas da FuAbc-saidas		286.365,00	-	251.393,00	302.342,49	840.100,49
Bolsas Médicas(residentes)		266.434,40	-	209.767,20	-	476.201,60

Handwritten signatures and initials:
 - A circular stamp with a signature inside.
 - A large handwritten signature, possibly "LCP".
 - A signature that looks like "LCP" with a checkmark.



São Bernardo do Campo, 20 de Outubro de 2016.

Memo.: 119/16

Para: Assessoria HMU – Dra Mônica

Ref.: Auditoria de Metas do Grupo 04 - Procedimentos Cirurgicos - Ambulatorial

Prezada,

Após auditoria no faturamento onde a produção do **grupo 04 - Procedimento Cirúrgico Ambulatorial** do ano de 2015, foi constatado que foram lançados equivocadamente 876 procedimentos (curativo grau I e anestesia) referentes aos exames de anatomia patológica encaminhados pelo Centro de Especialidade (Rede) e pagos pelo CHMSBC ao Laboratório da FMABC. Estes lançamentos indevidos provocaram o aumento de produção do grupo 04, aumentando dessa forma, a média mensal e meta anual do ano de 2015.

O procedimento de Biopsia é realizado pelo Centro de Especialidade, portanto ao Complexo cabe cobrar somente o exame anátomo patológico.

O processo foi corrigido e a série histórica de 2016 está ajustada.

A meta realizada em 2015 do referido procedimento foi de 4625/ano e 405 procedimentos/mês, após a correção este quantitativo fica delimitado a 3749, com a média de 312 procedimentos/mês e procedente com o desempenho da produção de 2016.

Ressalto que mesmo fazendo essa correção no processo de faturamento relacionado aos anátomos patológicos e a cobrança indevida dos 876 procedimentos (curativo grau I e anestesia), não atingiremos a meta estipulada pois a média mensal projetada do ano até a presente competência (agosto/2016) e de 252 procedimentos/mês atingindo 75% do valor anual.

Atenciosamente,

Maria Julia Franciscani
Gerente de Informação e Auditoria